

Estado de Mato Grosso

Câmara Municipal de Cáceres

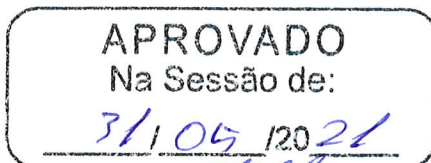
LEITURA NA SESSÃO

31/05/2021

PROTOCOLO	Projeto De Lei	Nº 423/2021	APROVADO
Em 29/05/21	Projeto De Decreto Legislativo		Presidente da Câmara
Hrs 09:22	Projeto De Resolução		
Sob Nº 1942	Requerimento		REJEITADO
Ass.: Poliana Silva	x Indicação		Presidente da Câmara
	Moção		
	Emenda		

Autora: Ver. Valdeniria Dutra Ferreira

Partido: PSC



A Vereadora que abaixo subscreve Propõe à nobre Mesa, consultado o augusto e soberano Plenário, na forma regimental, seja encaminhado expediente a Exmo. Senhor Deputado Estadual **Max Russi** consubstanciado na seguinte **Proposição Plenária**:

Temática: Solicitando do Deputado Estadual, que faça gestões na viabilidade por emenda parlamentar para aquisição de equipamentos odontológicos para o Projeto Sorriso no Campo em nosso Município de Cáceres-MT.

Excelentíssimo Deputado Estadual,

Com cordiais e respeitosos cumprimentos, aproveito a oportunidade para informar a vossa senhoria que em nosso município de Cáceres-MT, temos o Projeto Sorriso no Campo, onde é realizado com parcerias de profissionais da Unemat e Fapam.

Considerando que no município de Cáceres a cobertura de Atenção Básica corresponde aos serviços de saúde bucal se mantém insuficiente e baixo, diante a capacidade sugerida pelo Ministério da Saúde.

Esse Projeto Sorriso no Campo é realizado com parcerias aos alunos e profissionais das instituições citadas, abrange alunos da rede municipal na zona rural e ribeirinhos.

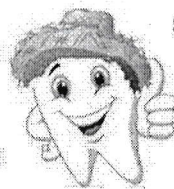
Sendo assim está em anexo o Projeto na íntegra e o orçamento dos equipamentos odontológicos necessários.

Contamos nobremente do Deputado que faça gestões ao nosso município por esse Projeto.

Atenciosamente.

Sala das Sessões, 28 de Maio de 2021.

Ver. Valdeniria D. Ferreira
Partido: PSC

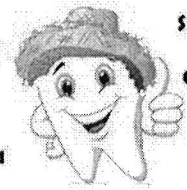


**PREFEITURA MUNICIPAL DE CÁCERES-MT
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE ODONTOLOGIA**

PROJETO “SORRISO NO CAMPO”

COORDENADORA: MARILU SANTANA

Equipe: Denise da Costa B. Cortela (SMS)
Leila Valderes Souza Gattass (UNEMAT)
Eduardo Garcia (FAPAN)
Alunos de Graduação: Odontologia (FAPAN); Medicina
(FAPAN), Medicina, Biologia, Pedagogia (UNEMAT)



1. INTRODUÇÃO

Descrição do município de Cáceres

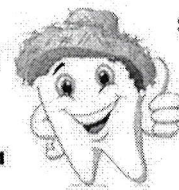
Cáceres tem posição geográfica estratégica as margens da BR-070, rodovia que liga a região sul do país a região norte. É o principal município no estado que abrange em seus limites o Pantanal Matogrossense e está às margens do Rio Paraguai. A hidrovía é importante para o transporte intermodal. É uma cidade portuária com saída para o pacífico, apresentando importante fluxo de entrada e saída de pessoas, alimentos além de outros produtos. Possui uma área territorial de 24.351,408 km² com população estimada de 90.881 habitantes em 2016 (IBGE, 2017). Localizada a 214 km de Cuiabá, capital do estado, o município é conhecido como a “Princesinha do Paraguai” e foi escolhido para a construção da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) pela posição geográfica estratégica às margens do Rio Paraguai e de divisa territorial com a Bolívia, fato favorável a exportação de produtos pelo Pacífico.

É referência regional como polo de saúde, turismo e agronegócio e foi classificado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) como o 6º município mais populoso em 2016 (IBGE, 2017).

Pensar na atenção à saúde de populações rurais ou vulneráveis no município de Cáceres é considerar aquelas mais sujeitadas aos vários condicionantes e determinantes da relação saúde-doença. Requer atividade cooperativa multidimensional de todas as áreas da nossa sociedade, necessitando atenção para os aspectos ambientais, econômicos, dos recursos disponíveis, educacionais e cuidados de saúde.

É um campo desafiador para gestores municipais, profissionais da saúde e para as instituições de ensino superior, como a UNEMAT e FAPAN, que buscam oferecer não apenas cuidados técnicos, mas assistência que se configure em real possibilidade de promoção de saúde, de transformações e melhorias na qualidade de vida dos seus cidadãos.

Diante do exposto, apresentamos o projeto “Sorriso no Campo”. Um projeto de Odontologia voltado para a atenção às populações vulneráveis do município de



Cáceres com parcerias da Secretaria de Educação municipal e Faculdade de Odontologia do Pantanal de Cáceres.

Histórico e descrição do projeto

A diversidade territorial e humana no Brasil é acompanhada por diferentes realidades econômicas, sociais e culturais que impactam na saúde geral e bucal dos indivíduos. Acrescenta-se a essas condições a oferta e a dificuldade de acesso dos indivíduos aos serviços de saúde, o que inclui a atenção odontológica.

O Projeto “Brasil Sorridente” desenvolvido pelo governo federal desde o ano 2003 tem modificado a realidade brasileira quanto aos indicadores de saúde bucal, impactando em redução do Índice de CPOD nacional.

Por outro lado, a doença periodontal e a cárie ainda permanecem como importantes problemas de saúde pública no país em razão de grande parte da população não ter oportunidade de acesso aos serviços odontológicos, quer seja pela pouca oferta na rede de atenção básica dos municípios, quer seja por fator socioeconômico. Acentuam-se a estas condições a distância da residência aos serviços de saúde, ou seja, quanto maior a distância entre a residência das pessoas dos grandes centros, maior a tendência ao isolamento geográfico, o que incluem as comunidades de zona rural ou ribeirinhas no município de Cáceres.

Segundo o IBGE (2017) a população rural do município de Cáceres é de 11.374 habitantes, uma parcela representativa de 12% em relação a população total e segundo a secretaria de educação do município existem 1.869 alunos matriculados nas escolas rurais. No que se refere à situação atual da implantação das equipes de Saúde da Família (eSF) o teto para Cáceres são de 44 equipes de eSF, todavia, existem 11 unidades credenciadas e 10 unidades implantadas (SES/MT, 2015).

A atual gestão tem promovido mudanças significativas na atenção à saúde, com ampliação das unidades básicas com equipe de saúde bucal, informatização da saúde, aquisição de veículos de transporte para os usuários, como ambulâncias e o odontomóvel, capacitação dos funcionários das unidades básicas, contudo, faz-se necessário estratégias adicionais para a implementação e estruturação desses serviços quando consideramos a população rural e ribeirinha no município.

Nas últimas décadas, o município sofreu modificações sócio-político-econômico-culturais requerendo expansão dos serviços na área da saúde, ampliação e modernização da rede de serviços, mudança no gerenciamento do setor e maior número de recursos humanos devidamente qualificados, por conseguinte, destacando-se com oportunidades de transformações, não só para sua economia, como para Mato Grosso (IBGE, 2010).

Respeitando os princípios de integralidade, equidade e universalidade da atenção à saúde, como prioriza o Sistema Único de Saúde (SUS) e em acordo as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação na saúde, a atual gestão tem oficializado parcerias com Instituições de Ensino Superior, disponibilizando os espaços de prática e de vivência real para os momentos de estágio e/ou internato dos cursos de medicina e enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) e do curso de Odontologia da Faculdade do Pantanal (FAPAN).

Tais parcerias propõem a criação de oportunidades para melhorar o acesso e aumentar a oferta de serviços de saúde na rede de Atenção Básica do município o que está em acordo ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e em consonância aos compromissos e indicadores firmados entre as Equipes de Atenção Básica (EAB) com os gestores municipais.

Consolidando o município como importante polo regional de educação e saúde O Projeto “Sorriso no Campo” proposto pela coordenação de Odontologia resgata os conceitos de universalidade, equidade e integralidade pela atenção às populações em condições de vulnerabilidade, como as comunidades rurais tradicionais e a população ribeirinha residente as margens do Rio Paraguai e geograficamente isoladas.

2. JUSTIFICATIVA

A Política Nacional de Saúde Bucal através do projeto “Brasil Sorridente” propõe o desenvolvimento de ações que contemplem além da recuperação da saúde

bucal, a prevenção e a promoção do cuidado através de uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Assim como na medicina, a odontologia em saúde coletiva sofre reflexo da escassez de profissionais com perfil de atendimento na atenção básica e a maior parte da comunidade rural permanece sem atenção à saúde e mais expostas ao risco de adoecimento. No que se refere a população ribeirinha, durante a estação chuvosa, a Marinha do Brasil oferece atendimento médico e odontológico através do Navio de Assistência Hospitalar, contudo, no restante do ano essa população permanece desassistida de atenção à saúde.

No município de Cáceres a cobertura de Atenção Básica correspondente aos serviços de saúde bucal se mante insuficiente e baixo (ERS/MT/CACERES, 2017).

A cobertura de Saúde Bucal é de 17,38 %, percentual muito aquém da real capacidade sugerida pelo Ministério da Saúde, como descrito anteriormente (ERS/MT/CÁCERES, 2017).

O Projeto “Saúde no Campo” tem como proposta ações de consolidação e fortalecimento das parcerias estabelecidas entre a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação e FAPAN, no município de Cáceres, que nortearão a gestão no exercício de sua responsabilidade social com reorientação da Atenção Básica e melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Como proposta de organização dos serviços em saúde o projeto “Sorriso no Campo” permitirá além da ampliação do acesso aos serviços, subsídios técnicos e científicos para a reformulação de políticas públicas do município através do levantamento e do conhecimento das reais necessidades de saúde bucal dos escolares de comunidades rurais e ribeirinhas e dos determinantes sociais relacionados ao comprometimento do processo saúde-doença, assim como dos fatores de risco que essas comunidades estão expostas.

Como proposta pedagógica o projeto está em acordo as necessidades de formação do odontólogo, pois está voltado para os problemas de saúde que comprometem as condições de vida e saúde da comunidade rural e ribeirinha.

O ambiente rural e, particularmente, as comunidades à beira do rio Paraguai proporcionam especificidades para a construção de competências e habilidades profissionais além daquelas relacionadas à técnica e de serviço, comuns em ambiente

hospitalocêntrico e de especialidades. A vivência e o contato com o meio rural, *locus* de representações sociais expressas de formas diferentes em universos culturais, sociais e econômicos heterogêneos, favorecem oportunidades para o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio indivíduo.

Como proposta social propicia à equipe de trabalho uma vivência em responsabilidade social por conduzir atividades multiprofissionais e interdisciplinares, em ambiente cujo as organizações sociais são definidas em contextos sócio-históricos específicos.

Acrescenta-se como relevância deste projeto, além da implementação curricular para graduandos e pós-graduandos, o aprimoramento do odontólogo na vivência destes espaços e a capacitação de profissionais para atuarem no ensino, conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde.

O projeto integra de forma inovadora no município a educação, o serviço e a comunidade e como sujeitos das ações e transformações os acadêmicos, os docentes, os gestores do município, os profissionais de saúde e a população rural.

3. OBJETIVOS

3.1 GERAL

- Realizar um diagnóstico odontológico coletivo de crianças e adolescentes matriculadas em escolas das áreas rurais pela utilização de conceitos e instrumentos epidemiológicos consubstanciado nas características demográficas, nos recursos naturais disponíveis, nos aspectos ecológicos, sócio-políticos e naqueles relacionados ao processo saúde-doença da população rural e ribeirinha do Alto Pantanal, município de Cáceres-MT;

- Desenvolver práticas de cuidado a saúde através da reorientação da oferta de serviços para a população rural, respeitando os aspectos socioambientais e históricos de cada comunidade atendida e considerando as particularidades da população ribeirinha do Rio Paraguai.

- Consolidar ações de saúde extensionistas em saúde coletiva como atividades de fluxo contínuo de estágio para o curso da Faculdade de Odontologia da FAPAN no município de Cáceres-MT.

3.2 ESPECÍFICOS

- Verificar entre os professores das escolas rurais a presença e/ou inclusão de conceitos relacionados a atenção a saúde bucal no planejamento pedagógico;
- informar através de comunicação oral e escrita professores e alunos sobre conceitos básicos de higiene, saúde e doenças da boca.
- Mapear as escolas rurais segundo a vulnerabilidade das crianças para infecções bucais;
- Identificar a prevalência de cárie, doenças periodontais e presença de lesões bucais em crianças matriculadas nas escolas rurais;
- Identificar as práticas de autocuidado entre escolares rurais;
- prestar atendimento odontológico aos escolares de comunidades rurais segundo a classificação de risco para as doenças e infecções da boca.

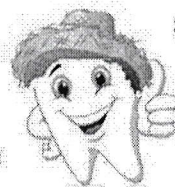
4. DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

O projeto “Sorriso no Campo” será desenvolvido em Etapas conforme apresentação abaixo. Esta estratégia de desenvolvimento será para direcionar a execução do projeto em fluxo contínuo para a consolidação do estágio rural de odontologia, aumento da oferta e cobertura dos serviços de saúde bucal.

ETAPA I: Cadastramento e preenchimento de formulário pelos professores das escolas rurais.

Nesta etapa será realizado o reconhecimento de cada comunidade rural segundo o local da escola e as condições de ensino sobre saúde (Anexo1).

Será realizado uma reunião com todos os professores das escolas rurais através da secretaria de Educação. O agendamento será oficializado após a anuência deste projeto pelos gestores do município.



A coordenação de cada escola receberá o formulário devendo retorná-lo totalmente preenchido à Coordenação do projeto, após a reunião. De posse desses formulários será realizado uma avaliação das condições atuais de ensino sobre a saúde geral e bucal nas comunidades rurais. Após esta análise os professores receberão orientações sobre conceitos de saúde geral e bucal.

Os meios de locomoção utilizados pela equipe de docentes, discentes e profissionais de saúde para o acesso às comunidades serão um micro-ônibus e uma embarcação de médio porte, se necessário para as comunidades ribeirinhas.

ETAPA II: Visita às escolas rurais para avaliação epidemiológica das condições de saúde bucal.

Nesta etapa será realizado o levantamento epidemiológico através do Índice de CPOD.

Participarão desta etapa os alunos de graduação de Odontologia da FAPAN, previamente calibrados, um odontólogo do município e docentes da FAPAN.

Os escolares serão classificados segundo a vulnerabilidade para infecções odontológicas em alto risco (cor vermelho), médio risco (cor amarelo), baixo risco (cor verde).

ETAPA III: Intervenção

Após a Etapa II, aqueles classificados com risco vermelho receberão atendimento nas unidades de saúde da família. Os escolares classificados com risco amarelo receberão atendimento paliativo com carióstático e ART na própria comunidade. Escolares com baixo risco para infecções dentais receberão flúor tópico e entrarão na rotina de acompanhamento dos alunos da FAPAN (estágio rural em saúde coletiva).

ETAPA IV: Construção de conhecimento e produção científica a partir das análises e ações abordadas no projeto.

Serão elaborados manuais de prevenção e autocuidado para os escolares e professores rurais.

Serão realizados palestras e seminários em consonância aos temas e assuntos apontados pelos professores durante o preenchimento da ficha de inscrição e de cadastramento.

5. METAS A SEREM ALCANÇADAS

- Fortalecer as parcerias, de forma multiprofissional, interdisciplinar e intersetorial, com grupos ou entidades para promover a atenção à saúde nas comunidades rurais;

- Contribuir para a universalização da Saúde bucal entre escolares de áreas rurais;

- Oficializar durante o período letivo os estágios de graduandos de odontologia da FAPAN através de um fluxo contínuo;

- Desenvolver estratégias para o ensino de odontologia em saúde coletiva;

- Elaboração de um manual sobre conceitos em saúde bucal e orientações sobre higiene e manutenção da saúde da boca;

- Elaboração de um manual pedagógico e lúdico com conceitos básicos e atividades de ensino sobre a saúde da boca;

- Melhorar os indicadores de acesso e cobertura de atenção em saúde bucal em comunidades rurais;

- Melhorar os indicadores de saúde bucal pactuados entre equipes de atenção a saúde bucal (EAB) com os gestores municipais;

, otimizar custos do orçamento da União e empregar, de forma eficaz, toda a estrutura de saúde previamente planejada, contribuindo decisivamente para a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros que vivem na região.

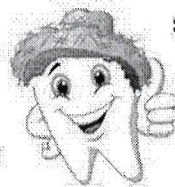
Espera-se que o estudante encontre um ambiente oportuno para desenvolver uma série de competências não abordadas em sala de aula, pois grande parte das universidades brasileiras tem formação deficiente em atividades de extensão e atuação interdisciplinar.

6. RESULTADOS ESPERADOS

7. FRAGILIDADES

- Necessidade de disponibilização de veículo específico para as atividades e que possa ser de utilidade continua durante o ano letivo.

- Necessidade de aquisição de equipamento odontológico portátil



8. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Aquisição de cadeira odontológica portátil para as atividades rurais de ART (Tratamento Restaurador Atraumático)
- Aquisição de mocho odontológico portátil para as atividades rurais de ART (Tratamento Restaurador Atraumático)
- Aquisição de mesa odontológica portátil para as atividades rurais de ART (Tratamento Restaurador Atraumático)
- Aquisição de consultório portátil equipo para as atividades rurais

9. CRONOGRAMA

10. ORÇAMENTO

Material permanente	Valor unitário	Quantidade	Total
Cadeira odontológica portátil	R\$ 6.742,00	2	R\$ 13.484,00
Mocho odontológico portátil	R\$ 1.110,00	2	R\$ 2.220,00
Mesa auxiliar portátil	R\$ 1.068,00	2	R\$ 2.136,00
Consultório Portátil - Equipo	R\$ 10.634,00	2	R\$ 21.268,00

Figuras 1: Cadeira, Mocho e Equipo portátil

